

Economia

BB tem lucro líquido ajustado de R\$ 3,040 bilhões no 2º trimestre de 2015

Em: 17/08/2015

Tweet

Share

Nos primeiros seis meses do ano o lucro líquido atinge R\$ 8,826 bilhões

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 3,040 bilhões no segundo trimestre de 2015, representando RSPL ajustado de 14,2%. A remuneração aos acionistas atingiu R\$ 1,2 bilhão, montante equivalente a 40% do lucro líquido, sendo R\$ 1.157,9 milhões na forma de juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 39 milhões em dividendos. O valor por ação alcançou R\$ 0,43.

No trimestre o lucro líquido atingiu R\$ 3,008 bilhões, RSPL de 14,1%. Nos primeiros seis meses do ano o Banco do Brasil registrou o lucro líquido de R\$ 8,826 bilhões, RSPL de 20,9%.

Banco do Brasil é líder em ativos totais

Os ativos do Banco do Brasil atingiram R\$ 1,534 trilhão em jun/15, crescimento de 9,5% em 12 meses e 0,7% em relação ao trimestre anterior, favorecido principalmente pela expansão das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Carteira de Crédito. O Banco do Brasil é líder em ativos entre as empresas do setor financeiro da América Latina.

Carteira de crédito ampliada do BB cresce 8,0% em 12 meses

A carteira de crédito ampliada, que inclui TVM privados e garantias prestadas, atingiu R\$ 776,8 bilhões em jun/15, crescimento de 8,0% em 12 meses. Destaque para o financiamento imobiliário que registrou aumento de 37,8% em 12 meses. No período, o BB manteve a sua liderança em crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN), com 20,8% de participação de mercado.

Carteira de crédito Pessoa Física Orgânica cresce em linhas de menor risco

A carteira de crédito PF orgânica, formada por operações com clientes pessoa física do Banco do Brasil, finalizou o segundo trimestre de 2015 com saldo de R\$ 158,9 bilhões, crescimento de 3,4% no trimestre e de 11,6% em 12 meses. As linhas de menor risco (Crédito Consignado, CDC Salário, Financiamento de Veículos e Crédito Imobiliário) continuam expressivas, alcançando

76,9% do total da carteira e crescimento de 13% em doze meses. No trimestre, destaque para o crescimento de 6,5% da linha CDC Salário.

Crédito Imobiliário alcança R\$ 44,1 bilhões

O Crédito Imobiliário atingiu saldo de R\$ 44,1 bilhões em jun/15, crescimento de 37,8% em relação ao mesmo período de 2014. O financiamento às empresas cresceu 33,1% em um ano, atingindo saldo de R\$ 11,2 bilhões e o financiamento às pessoas físicas evoluiu 39,5% no mesmo período, alcançando um saldo de R\$ 32,8 bilhões.

Este desempenho permitiu ao Banco elevar sua participação de mercado no último ano para 8,0%, de acordo com os últimos dados divulgados pelo Banco Central (posição: Abril/15).

A grande novidade é a reabertura da linha Pró-Cotista, que permite financiar até 90% de imóveis avaliados em até R\$ 400 mil. O BB possui mais de 2 milhões de clientes com perfil para habilitação nesta linha e R\$ 1 bilhão em recursos disponíveis para novas operações.

Carteira de agronegócio encerra o trimestre com saldo de R\$ 168,3 bilhões

O financiamento ao agronegócio encerrou o primeiro semestre de 2015 com a marca de R\$ 168,3 bilhões. Esse montante é 7,1% maior do que o registrado ao final do primeiro semestre de 2014.

Destaque para o saldo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que totalizou R\$ 37,7 bilhões, com crescimento de 18,5% frente ao mesmo período do ano anterior e para a evolução do Programa de Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC), que totalizou R\$ 8,9 bilhões em junho/2015, crescimento de 37,2% em 12 meses.

O Banco mantém-se historicamente como o principal agente financeiro do agronegócio no país, contribuindo de forma expressiva para o suprimento da demanda de crédito do segmento.

Conforme dados do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), o BB detém 60,5% de participação nos financiamentos destinados ao setor, com posição em junho/2015. Na Safra 2014/2015, que encerrou em Junho/15, o BB desembolsou R\$ 73,3 bilhões.

BB confirma o compromisso com as empresas brasileiras

O saldo de crédito concedido às empresas encerrou jun/15 com R\$ 353,3 bilhões, crescimento de 5,4% em 12 meses. As operações de capital de giro¹ e de investimento, que representam 70,6% do total, obtiveram crescimento de 0,7% e 11,3% em 12 meses, respectivamente.

Desde o início do ano, foi desembolsado mais de R\$ 23,7 bilhões em crédito para investimentos.

O BB manteve-se como principal parceiro do segmento de micro e pequenas empresas (MPE), que engloba as empresas com faturamento bruto anual até R\$ 25 milhões. Ao final do segundo trimestre, o saldo da carteira de crédito relacionado ao segmento alcançou R\$ 97,8 bilhões.

1 Inclui linhas de capital de giro, recebíveis, cartão de crédito, conta garantida e cheque especial

Inadimplência estável e abaixo do Sistema Financeiro Nacional

Os índices de inadimplência do BB se mantiveram em patamares menores do que os observados no SFN. Ao fim de jun/15, o índice de operações vencidas há mais de 90 dias representou 2,04% da carteira de crédito, estável em relação à mar/15 e inferior ao patamar do SFN que registrou 2,9%. Além disso, os indicadores de inadimplência apurados a partir das operações vencidas a mais de 15 dias e vencidas entre 15-89 dias melhoraram em Jun/15, com 1,60% e 2,49%, respectivamente.

A qualidade da carteira de crédito do Banco do Brasil é evidenciada pela concentração de 94,2% das operações na faixa de risco AA-C. O nível de cobertura da carteira de crédito, que demonstra a relação entre a provisão existente e as operações vencidas há mais de 90 dias, encerrou o trimestre em 205,2%, mantendo-se acima do nível apresentado pelo mercado.

Captações de poupança crescem 2,2% no trimestre

As captações comerciais, que incluem Depósitos Totais, Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Operações Compromissadas com Títulos Privados, atingiram saldo de R\$ 642,2 bilhões. Destaque para os saldos de LCA e LCI que atingiram R\$ 133,9 bilhões e R\$ 18,7 bilhões, crescimento de 34,4% e 121,0% em doze meses, respectivamente.

Os Depósitos de Poupança no BB atingiram o montante de R\$ 147,3 bilhões alta de 2,2% em comparação com o trimestre anterior, reflexo da estratégia “Poupança Premiada” que incentiva os clientes a escolherem esta linha de investimento. O sucesso da estratégia posiciona o Banco no sentido oposto ao do mercado, onde a captação de poupança apresentou retração.

BB DTVM ultrapassa R\$ 600 bilhões em recursos administrados

No 2T15, a BB DTVM alcança a marca histórica de R\$ 604,8 bilhões em recursos de terceiros administrados, e manteve a liderança no Ranking ANBIMA de junho de 2015, segmento indústria doméstica de fundos de investimentos, com participação de 22,18%. O valor recorde representou um crescimento de 12,78% em relação ao mesmo período de 2014. A captação líquida no segundo trimestre totalizou R\$ 12,9 bilhões, com destaque para as categorias Previdência (R\$ 7,2 bilhões) e Renda Fixa (R\$ 4,5 bilhões).

A BB DTVM apresentou lucro líquido de R\$ 377,4 milhões no primeiro semestre de 2015, resultado 7,3% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. As receitas com prestação de serviços apresentaram evolução de 11,4%, totalizando R\$ 724,9 milhões.

BB é um dos líderes no mercado de renda fixa local

O BB BI encerrou o 1º semestre de 2015 na 3ª posição do Ranking Anbima de Renda Fixa Consolidado – Originação. Foram estruturadas 25 ofertas de renda fixa representando um volume total de R\$ 5.236 bilhões e 16,5% de Market Share. No Ranking Renda Fixa – Longo Prazo, considerando o 2T15, o BB BI ocupa a 1ª posição.

BB consolida atuação internacional na emissão de bonds

O Banco do Brasil, por meio de sua corretora BB Securities, participou pela primeira vez em 5 anos, como coordenador líder na emissão de bonds no mercado externo de um emissor não brasileiro. A operação do FCE Bank (empresa inglesa do Grupo Ford), no valor de € 500 milhões, representa um marco para o Banco e é fruto do esforço conjunto de suas áreas estratégicas e táticas, consolidando o posicionamento de atuação global do Conglomerado.

Liderança no Comércio Exterior

O volume de câmbio contratado no BB durante o segundo trimestre de 2015 alcançou US\$ 20,6 bilhões, o que representa crescimento de 6% em relação ao primeiro trimestre do ano, somando-se as modalidades exportação e importação. Com isso, o BB manteve sua liderança nestes dois mercados, com 24,9% e 18% de participação, respectivamente.

Considerando apenas o câmbio de exportação, a comparação entre os desempenhos dos dois primeiros trimestres de 2015 aponta aumento ainda maior, superior a 14%, cuja contratação de abril a junho chegou a mais de US\$ 13 bilhões.

No financiamento às exportações, nas linhas de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC) e sobre Cambiais Entregues (ACE), o montante contratado no segundo trimestre ultrapassou US\$ 3 bilhões, resultado 49,2% maior que o observado no trimestre anterior. No 2T15, a participação de mercado atingiu a marca de 27,6% superior aos 24,5% do 1T15. A performance demonstra que a liderança do BB continua expressiva.

BB Seguridade: Lucro líquido atinge R\$ 2,2 bilhões no 1º Semestre de 2015

A BB Seguridade registrou lucro líquido de R\$ 2,2 bilhões no primeiro semestre de 2015. O resultado é 44,9% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido ajustado do período cresceu 30,1% e atingiu R\$ 1,9 bilhão, correspondente a um retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado de 62,9%, 9,7 p.p. superior ao indicador verificado no 1S14.

As receitas nos segmentos de seguros, previdência e capitalização atingiram R\$ 30,4 bilhões no semestre, crescimento de 18,3% em relação ao 1S14. O desempenho das vendas favoreceu o crescimento em 16,8% das receitas de corretagem, que totalizaram R\$ 1,3 bilhão no período.

O destaque ficou por conta do segmento de previdência, que atingiu R\$ 19,2 bilhões em receitas com contribuições, crescimento de 33,4% em relação ao 1S14. A Brasilprev alcançou R\$ 130,9 bilhões em reservas ao final de junho de 2015,

crescimento de 34,9% em 12 meses, resultado tanto do aumento nas receitas de contribuição quanto da manutenção de um dos menores índices de resgate do mercado.

Compras tradicionais com cartões crescem 10,8% no 1S15

O faturamento com cartões alcançou R\$ 119,1 bilhões no primeiro semestre de 2015, crescimento de 5,0% sobre o mesmo período de 2014. O destaque para o volume em transações tradicionais de crédito e débito com cartões que cresceu 10,8%, demonstrando a resiliência do segmento e a oportunidade de substituir cada vez mais outros meios de pagamento, como cheque e papel moeda.

O bom desempenho dos negócios foi construído a partir do fortalecimento da relação com os clientes e foco na geração de valor por meio da inovação.

O Banco do Brasil vem trabalhando num amplo processo de modernização da plataforma de cartões, com investimentos no desenvolvimento de soluções que aprimoram o relacionamento digital com os clientes e que permitem o lançamento de uma nova geração de cartões virtuais.

Os investimentos fazem parte da chamada plataforma Ourocard-e, que abriga soluções inéditas no mercado bancário de geração e customização real-time de cartões digitais pelos próprios clientes para compras em lojas físicas por meio de smartphones, ou para compras à distância, como e-commerce e telefone.

O sucesso de soluções inovadoras como essas refletem na experiência dos clientes com o Ourocard, eleito em 2015, pelo 7º ano consecutivo, o cartão preferido dos brasileiros, segundo pesquisa realizada pela CardMonitor e Instituto Medida Certa, que ouviu mais de 15 mil clientes de cartões no Brasil, nas 10 principais regiões metropolitanas do Brasil e Interior.

BB Consórcios registra incremento de 41,4% nas receitas

A BB Consórcios reportou lucro líquido de R\$ 101,2 milhões no primeiro semestre de 2015, crescimento de 24,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O faturamento da Empresa ultrapassou R\$ 1,6 bilhão, elevação de 27,4% comparada ao mesmo período de 2014, enquanto a receita de prestação de serviços apresentou incremento de 41,4%, totalizando R\$ 205,3 milhões.

Portal de Solução de Dívidas supera o montante de R\$ 1 bilhão

Desde seu início, outubro/2014, o Portal de Solução de Dívidas, que permite aos clientes Pessoa Física e Micro e Pequenas Empresas repactuarem suas dívidas atrasadas diretamente pela internet, alcançou a marca de 100 mil clientes beneficiados. O volume de acordos contratados diretamente nesse canal, sem a necessidade do tomador se deslocar até uma agência do BB, superou o montante de R\$ 1 bilhão.

Em média cada atendimento para solução de dívidas na agência consome duas horas entre negociação e operacionalização, enquanto que pelo Portal a operação

é concretizada em 5 minutos na média.

O Portal de Solução de Dívidas tem como objetivo, além de ganho de eficiência operacional e redução dos níveis de inadimplência, manter relacionamentos sustentáveis e perenes com os clientes.

Novo modelo de relacionamento digital: 100 agências Estilo até dezembro

O Banco do Brasil pretende expandir seu modelo de relacionamento digital para mais 100 unidades no país, nos próximos seis meses. Cerca de 340 mil clientes passarão a receber atendimento pelo modelo BB Estilo Digital - público que corresponde a 42% da base de clientes do BB no segmento varejo de alta renda. Um terço das novas agências será instalado no estado de São Paulo.

Os novos escritórios de negócios se parecem pouco com as agências bancárias tradicionais. O atendimento é realizado por gerentes especializados e por meio de ferramentas digitais, como chats, vídeo chamadas, e por aplicativo exclusivo para mensagens instantâneas. Outra característica da agência digital é a extensão do horário de atendimento das 8h às 22h.

O Banco testou o formato do BB Estilo Digital em oito localidades, onde comprovou ganhos reais de eficiência e no relacionamento com os clientes, pela intensificação dos contatos. O resultado dos negócios e a aceitação dos clientes quanto ao novo conceito de atendimento viabilizaram a expansão dos escritórios para todas as regiões brasileiras.

O Banco do Brasil possui a maior rede de atendimento do país, com 5.544 agências. A estrutura representa quase 24% de todas as unidades do sistema financeiro nacional e sua base de clientes está próxima de atingir 62 milhões de pessoas.

Mobile é o canal automatizado mais utilizado pelos clientes do BB

Mais de 95% das transações dos clientes do Banco já são realizadas por canais automatizados. No segundo trimestre de 2015, os canais internet e mobile foram responsáveis por 57,2% das transações realizadas.

A base de clientes BB que utilizam dispositivos móveis cresceu nos últimos 12 meses, atingindo quase 6 milhões de usuários ativos. O Banco disponibiliza mais de 120 transações no smartphone e na internet são mais de 300 opções de transações.

Além das tradicionais transações de consulta, destaque para as transações de crédito. No mobile e Internet, foram contratados mais de 20 milhões de operações, principalmente crédito consignado e antecipação de 13º salário.

Um reconhecimento da atuação do BB nos canais mobile é o resultado da pesquisa realizada em maio deste ano pelo site Mobile Time sobre os aplicativos mais presentes nas home screen dos smartphones do Brasil. Na pesquisa, o Banco do Brasil é ranqueado como o aplicativo mais usado entre todas as empresas

brasileiras.

Programa de Ecoeficiência

O Programa de Ecoeficiência do Banco do Brasil busca a racionalização do consumo de bens naturais e bens deles derivados, redução do volume de descarte e de emissões de gases de efeito estufa (GEE). As iniciativas para o uso responsável e a gestão do consumo de água, energia e papel, no 2T15 permitiram uma redução no consumo em 13%, 0,5% e 25% respectivamente, comparado com o mesmo período de 2014. Esta redução seria suficiente para abastecer por um mês: 3.214 residências com água e 5.996 residências com energia. Quanto ao papel, 3.754 árvores deixaram de ser cortadas.

Atuação do BB no financiamento estudantil, por meio do FIES

Desde o início da participação do BB no FIES, em ago/2010, houve o atendimento de 928.753 estudantes, o que representa contratação acumulada da ordem de R\$ 38,9 bilhões (posição jun/2015). No 2T15, foram atendidos 39.302 estudantes ante 72.555 observado no trimestre anterior. Tais valores retratam as novas regras estabelecidas pelo FNDE ao Programa.

Em relação ao desembolso acumulado, desde o início do Programa, o FNDE liberou o montante de R\$ 15,6 bilhões (posição jun/15) originados de contratos do BB. No segundo trimestre de 2015, houve desembolso da ordem de R\$ 2,8 bilhões frente a R\$ 924 milhões observado no 1T15, o que corresponde evolução de 205,4% e aumento de 48,2% em relação ao mesmo período do ano passado (R\$ 1,9 bilhão). Os valores de liberação refletem as novas contratações e as renovações dos contratos em fase de utilização.

Asimp/BB